

Importância do diagnóstico diferencial na dor orofacial: pulpite aguda ou ponto-gatilho?

Cazal MS, Cybis JB, Silva AMBR, Silva MAMR*

mateus.cazal@usp.br

A dor clínica apresenta-se em condições adversas e nem sempre pode ser compreendida facilmente. Ainda que a palpação de pontos-gatilho produza dor, a sensibilidade muscular local não é a queixa principal destes pacientes, gerando confusões ao clínico, o que levaria ao insucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico enfatizando o diagnóstico diferencial na dor orofacial entre a pulpite aguda e da dor referida por pontos-gatilho. R.C.S., sexo feminino, 33 anos, telefonista, com queixa principal de dor intensa de dente, e solicitando exodontia. Apresentava dor aguda (VAS = 10), localizada, na região de molares superiores do lado esquerdo. Em exame clínico visual, não apresentou resultados conclusivos. Exames radiográficos da região, não apresentaram imagens sugestivas de cárie, sendo a hipótese diagnóstica de pulpite aguda descartada. Em palpação extra-oral, foi identificado ponto-gatilho no músculo temporal esquerdo (porção anterior), referindo dor aguda para a região de molares superiores esquerdo. Logo, o tratamento deve ser direcionado para o ponto-gatilho no músculo temporal. Concluímos que o clínico deve estar atento ao diagnóstico correto das dores bucofaciais identificando suas origens. O diagnóstico preciso determinará os tratamentos corretos.

Palavras-chave: *Pontos-gatilho; músculo temporal; dor facial.*